

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo
139741
Registro de Pessoas Jurídicas

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Balanco Patrimonial 2016

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

À
DD. DIRETORIA DO INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS –
INESC
BRASÍLIA - DF

**RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA e;
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS



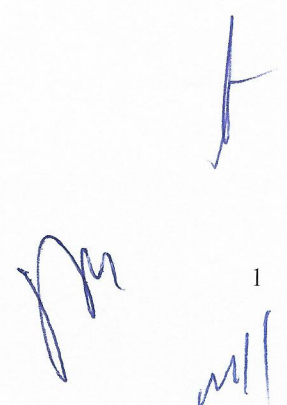
Releva observa que este relatório representa, através do Relatório dos Auditores Independentes, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nos Relatório Circunstanciado de Auditoria.

Salvador, BA, 16 de Março de 2017.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES
CRC-BA 001456



UAÇAI DE MACALHÃES LOPES
Sócio
Contador CRC-BA 009851/0-2



Handwritten initials and a vertical line.

À
DD. DIRETORIA DO INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS –
INESC
BRASÍLIA - DF

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

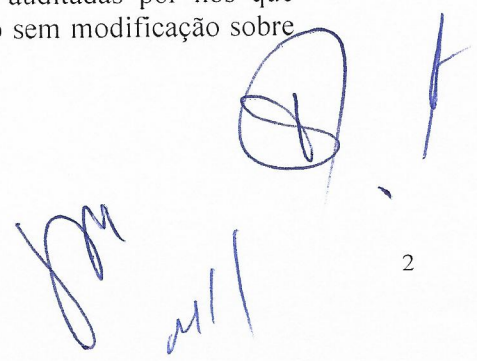


Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram auditadas por nós que emitimos relatório, em 10 de março de 2016, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidos *pelo International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o INESC ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, BA, 16 de Março de 2017.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES
CRC-BA 001456



UAÇAI DE MAGALHÃES LOPES
Socio
Contador CRC-BA 009851/0-2



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)

| | 2016 | 2015 | | 2016 | 2015 |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|---|----------------------|----------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Disponível | | | Empréstimos (9.4.1) | 124.200,12 | 289.200,12 |
| Caixa geral | 4.150,12 | 300,00 | Provisões de férias/encargos (nota 9.2) | 240.709,74 | 184.006,59 |
| Bancos conta movimento (nota 4) | 14.052,19 | 111.951,35 | Recursos - Projetos em execução (nota 10.3) | 2.158.652,00 | 3.218.668,55 |
| Aplicação financeira (nota 5) | 3.438.488,01 | 2.621.649,90 | Outros débitos (nota 9.4.2) | 18.961,45 | 443.450,84 |
| Poupança - BRB(nota 6) | 119.163,66 | 1.692.279,68 | | | |
| Depósito judicial | 0,00 | 305.010,71 | | | |
| Outros créditos (nota 7) | 293.902,56 | 362.221,51 | Total do passivo circulante | 2.542.523,31 | 4.135.326,10 |
| | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| | 3.869.756,54 | 5.093.413,15 | PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | Superávit ou déficit acumulado(nota 10.1) | 1.652.496,59 | 1.897.856,35 |
| Imobilizado tangível (nota 8) | 1.345.071,02 | 1.237.437,75 | Superávit do exercício (nota 11) | 294.982,32 | (236.901,19) |
| Contas de Compensação(nota 17.2) | 9.803.006,76 | 6.118.899,76 | Fundo de reserva | 724.825,34 | 534.569,64 |
| TOTAL DO ATIVO | 15.017.834,32 | 12.449.750,66 | Resultado social | 2.672.304,25 | 2.195.524,80 |
| | | | Contas de Compensação(nota 17.2) | 9.803.006,76 | 6.118.899,76 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO | 15.017.834,32 | 12.449.750,66 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

Iara Pietruciovsky de Oliveira

José Antonio Moroni

Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

Rosa Dina G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL

Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34

Uaçar de Magalhães Lopes
CRC-BA 000055/0-2 - CPF 087.023.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS SIS
Auditoria e Consultoria



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Valores expressos em reais)

| | 2016 | 2015 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA - COM RESTRIÇÕES (Aplicação específica) (nota 13) | 8.917.796,64 | 6.385.167,64 |
| Doações | 7.863.557,07 | 5.648.072,37 |
| Taxa Administrativas | 74.352,90 | 29.689,39 |
| Isenção Usufruída | 750.531,53 | 630.795,66 |
| Receitas recuperadas | 125.929,65 | 76.610,22 |
| Receitas não operacional | 103.425,49 | 0,00 |
| DESPESAS OPERACIONAIS (nota 12) | 8.622.814,32 | 6.586.357,37 |
| Despesas com pessoal | | |
| Salários e ordenados | (2.880.891,90) | (2.360.084,25) |
| Benefícios sociais (seguro saúde, transporte e vale-refeição) | (613.433,38) | (527.433,09) |
| Encargos sociais | (290.535,23) | (211.092,15) |
| Provisões - férias | (56.703,15) | (321.719,73) |
| Isenção usufruída | (750.531,53) | (630.795,66) |
| | (4.592.095,19) | (4.051.124,88) |
| Despesas com atividades dos projetos | | |
| Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades | (233.450,00) | (128.663,18) |
| Programa: Globalização, Desenv. e Sustentabilidade | (298.978,83) | (197.262,74) |
| Programa: Parlamento, Democracia e Sociedades | (1.041.679,97) | (607.279,74) |
| Programa: Fortalecimento institucional | (1.894.565,07) | (1.059.162,47) |
| | (3.468.673,87) | (1.059.162,47) |
| Despesas com administração de projetos | | |
| Despesas administrativas/operacionais | (260.258,23) | (322.969,97) |
| Outras despesas | (235.774,77) | (219.894,39)) |
| | (496.033,00) | 542.864,36 |



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (Valores expressos em reais)

| | | |
|--|--------------------|---------------------|
| Superávit (déficit) bruto | (201.189,73) | (201.189,73) |
| Resultado Financeiro | | |
| (-) Despesas financeiras | <u>(66.012,26)</u> | <u>(35.711,46)</u> |
| SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | 294.982,32 | (236.901,19) |

Rosa Dina G. Ferreira
 Rosa Dina G. Ferreira
 Contadora
 CRC/DF - 086039/0-2



Daçai de Magalhães Lopes
 Daçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA.009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)**

| | Patrimônio social | Reserva de doação | Superávit (Déficit) do exercício | Total |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------------------|---------------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 2.387,632,68 | 0,00 | 0,00 | 2.387,632,68 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | - | - | 44.793,31 |
| Constituição de reserva de doação | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Incorporação de Superávit do exercício | (561.630,82) | - | 561.630,82 | 0,00 |
| Déficit do exercício | - | - | (236.901,19) | (236.901,19) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | (561.630,82) | 0,00 | 324.729,63 | 2.195.524,80 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | - | - | 181.797,13 |
| Constituição de reserva de doação | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Incorporação de Superávit do exercício | (236.901,19) | - | 236.901,19 | 0,00 |
| Déficit do exercício | - | - | 294.982,32 | 294.982,32 |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | (236.901,19) | 0,00 | 324.729,63 | 2.672.304,25 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Lara Pietricovsky de Oliveira

José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

CONTADORA
Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 008039/0-2 - CPF: 392.556.461-68



Uaíai de Magalhães Lopes
CRC-BA 000651/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em reais)

| | 2016 | 2015 |
|---|--------------|--------------|
| FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES | | |
| Déficit/Superávit líquido do exercício | 294.982,32 | (236.901,19) |
| Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais: | | |
| Depreciação | 154.702,62 | 209.194,88 |
| Baixa de ativos imobilizados | 5.491,20 | 5.487,91 |
| | 455.176,14 | (22.218,40) |
| Redução(aumento) nos ativos | | |
| Adiantamento a funcionários | (21.765,10) | (15.318,67) |
| Adiantamento a terceiros | (76.603,45) | (20.316,80) |
| Empréstimos | 166.987,50 | 140.200,00 |
| Valores a receber | 0,00 | 29.299,88 |
| | 523.795,09 | (6.335,59) |
| Aumento(redução) nos passivos | | |
| Contas a pagar - fornecedores | (692.280,16) | 24.799,88 |
| Outros | (237.063,75) | 318.320,30 |
| RECURSOS LÍQUIDOS CONSUMIDOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (405.548,92) | 343.120,18 |
| Adições ao ativo permanente | (265.380,85) | (41.942,07) |
| RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (670.929,67) | (41.942,07) |
| Ajuste de exercícios anteriores | (190.505,43) | 44.793,31 |
| AJUSTE DE CAIXA NO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR | (190.505,43) | 44.793,31 |



Rosa Lina G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 00308910-2

Lucaí de Aragão Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)

| | | |
|---|---------------------|-------------------|
| AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES | <u>(861.435,10)</u> | <u>306.286,06</u> |
| Disponibilidades no final do exercício | 3.869.756,54 | 4.731.191,64 |
| (-) Disponibilidades no início do exercício | 4.731.191,64 | 4.424.905,58 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES | <u>(861.435,10)</u> | <u>306.286,06</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



[Signature]
Iara Pietriovsky de Oliveira

[Signature]
José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

[Signature]
GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL

Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34



[Signature]
CONTADOR(A)
Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

Rosa Dina G.
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2

[Signature]
Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

[Signature]

[Signature]

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, CNPJ 00.580.159/0001-22, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social.

Criado em 1979, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, não partidária e com finalidade pública. A ação do INESC orienta-se para ampliar a participação social em espaços de deliberação de políticas públicas. Em suas intervenções sociais utiliza o instrumental orçamentário como eixo estruturante do fortalecimento e da promoção da cidadania. Para ampliar o impacto de suas ações, o INESC atua em estreita parceria com outras organizações, movimentos e coletivos sociais.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o INESC observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades Sem Finalidades de Lucro) e o ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros. As citadas NBCs reconhecem que essas entidades são diferentes das demais e recomendam a adoção de terminologias específicas para as contas de lucros, capital e para a denominação da Demonstração do Resultado, com a finalidade de adequação dessas terminologias ao contexto das referidas entidades.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.



Handwritten signatures and stamps:

- Handwritten signature: *Uaçat de Magalhães Lopes*
- Handwritten signature: *Rosa Diniz G. Ferreira*
- Stamp: Uaçat de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 887.423.915-84
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria
- Stamp: Rosa Diniz G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 00800510-2

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3.1. ATIVO CIRCULANTE

Estão representados por caixa, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas aos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

3.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Inesc e pelas contas de compensação.

3.3. PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3.4. APURAÇÃO DO RESULTADO

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

4. SALDOS BANCÁRIOS – COM RESTRIÇÕES

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelo Banco do Brasil e BRB:

| <u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u> | <u>Conta-corrente</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Institucional | 456300-X | 412,98 | 11.960,17 | 13.299,59 |
| PPM | 456301-8 | 22,95 | 471,08 | 116,99 |
| Charles Stewart Mott Foundation | 456306-9 | 217,31 | 1.407,19 | 0,00 |
| AIN - fundraising | 456305-0 | 231,72 | 0,00 | 0,00 |
| Instituto Heinrich Böll | 456307-7 | 196,18 | 120,60 | 0,00 |
| Reserva de capital | 456319-0 | 378,31 | 428,11 | 428,11 |
| Fundação Ford | 456312-3 | 165,38 | 2.008,50 | 97,18 |
| Reserva | 456313-2 | 200,59 | 305,42 | 311,79 |
| Reserva II | 456309-3 | 269,10 | 218,40 | 0,00 |
| Fastenopfer Mineração | 456315-8 | 2.994,37 | 0,00 | 0,00 |
| Christian Aid, projeto PAD | 456317-4 | 317,21 | 323,96 | 154,32 |
| Fundação Avina, projeto Nossa Cidade | 456321-2 | | 0,00 | 73,17 |
| PPM, projeto de apoio ao PAD | 456330-1 | 77,71 | 290,99 | 272,26 |
| SNF | 456327-1 | 116,44 | 269,84 | 366,54 |
| Christian Aid, projeto LB262 | 456315-8 | 0,00 | 0,00 | 148,46 |
| Christian Aid, projeto LB273 | 456328-X | | 0,00 | 379,59 |



Rosa Diniz G. Ferreira
Contadora
CRC/DF 00008910-2
Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

| <u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u> | <u>Conta-corrente</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Embaixada do Reino dos Países Baixos | 456304-2 | 0,00 | 5.101,85 | 0,00 |
| Oxfam | 456305-0 | | 10.104,33 | 0,00 |
| Oxfam BR 014 | 456316-6 | | 762,93 | 0,00 |
| Oxfam Mulheres Negras | 456333-6 | 477,23 | 0,00 | 0,00 |
| Oxfam – Mapa da Desigualdade | 456332-8 | 270,75 | 0,00 | 0,00 |
| KNH – Projeto 9431 CA | 456323-9 | | 0,00 | 0,00 |
| F. Boll – Carta de Belém | 456311-5 | | 932,38 | 29,33 |
| Unicef | 456308-5 | | 0,00 | 45.000,00 |
| PPM – projeto DH | 456331-X | 800,95 | 385,84 | 360,29 |
| Misereor - Projeto DH | 456321-2 | 88,49 | 8.085,41 | 535,01 |
| ICCO, projeto de apoio ao PAD | 456309-3 | | 0,00 | 13.192,98 |
| HEKS - PAD | 456328-X | 536,70 | 0,00 | 0,00 |
| KNH | 956323-9 | 6,27 | 0,00 | 0,00 |
| União Européia | 456302-6 | 111,49 | 1.907,35 | 0,00 |
| Petrobras | 456324-7 | | 65.706,19 | 0,00 |
| Instituto C&A | 456314-X | | 136,36 | 0,00 |
| Fundação Avina | 456320-4 | | 0,00 | 10,43 |
| Fundação Avina –N.BSB OAK | 456320-4 | | 482,28 | 0,00 |
| BRB – conta corrente | | | | |
| GDF/Secretaria da Criança | 208022482-9 | | 0,00 | 0,00 |
| FAC/GDF | | 4.827,10 | 0,00 | 0,00 |
| CDCA/GDF | 063009611-2 | 718,00 | 0,00 | 0,00 |
| BRB - Institucional | 063008924-8 | 486,65 | 542,17 | 233,92 |
| SEDEST | 063008725-3 | 128,31 | 0,00 | 527,30 |
| TOTAL | | 14.052,19 | 111.951,35 | 75.537,26 |



4.1 Saldo da conta bancária de projetos apoiados pela Norwegian Church Aid

O saldo dos projetos apoiados pela Norwegian Church Aid, em 31 de dezembro de 2016, nas contas citadas abaixo:

- 1 - Projeto "Fortalecendo o Comitê Nacional em defesa dos territórios frente à mineração, número 330909, Banco do Brasil, conta bancária 456310.5, saldo zero;
2. Projeto 330328 - PAD, Processo de Articulação e diálogo entre Agências Ecumênicas e a Ajuda da Igreja Norueguesa- AIN - Banco do Brasil, conta bancária 456329-8, saldo zero;
3. Projeto AIN Fundraising – Banco do Brasil, conta bancária 456305-0, com saldo em 31.12.2016 no montante de R\$231,72 e na aplicação financeira no valor de R\$ 114.332,99

F m

all

[Signature]

Luca de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

[Signature]

Rosa Dina G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 005099/0-2

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÕES

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

| CONTAS | Tipo de aplicação | Saldo em 31/12/2016 | Saldo em 31/12/2015 | Saldo em 31/12/2014 |
|--|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Institucional | CDI DI | 238.732,54 | 317.211,23 | 7.597,80 |
| PPM | CDI DI | 249.310,11 | 126.542,18 | 137.266,92 |
| Instituto C&A | CDB DI | 0,00 | 4.585,50 | 0,00 |
| Charles Stewart Mott Foundation | CDB DI | 103.630,96 | 488.801,98 | 0,00 |
| União Europeia | CDB DI | 207.510,04 | 260.670,20 | 0,00 |
| Reserva II | CDB DI | 111.663,96 | 53.729,62 | 0,00 |
| Reserva de capital | CDB DI | 626.170,93 | 655.278,73 | 582.324,68 |
| Reserva | CDB DI | 855.592,68 | 223.495,13 | 175.712,34 |
| Christian Aid, projeto de apoio ao PAD | CDC DI | 55.920,90 | 75.870,69 | 44.730,84 |
| Fundação Avina, projeto Movimento Nossa Brasília | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 9.354,60 |
| Fundação Ford | CDB DI | 231.811,50 | 256.102,14 | 84.223,93 |
| Fundação Avina,- Reforma Política | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 29.162,19 |
| PPM - apoio ao PAD | CDB DI | 34.254,32 | 7.716,60 | 49.282,79 |
| Christian Aid, projeto LB262 | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 7.380,66 |
| Christian Aid, projeto LB273 | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 12.992,50 |
| OXFAM | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 43.366,15 |
| Fundação Avina – N.BSB OAK | CDB DI | 35.261,80 | 67.399,12 | 0,00 |
| PPM, projeto DH | CDB DI | 2.581,18 | 6.173,28 | 35.017,36 |
| MISEREOR, projeto DH | CDB DI | 0,00 | 0,00 | 53.862,88 |
| OXFAM 014 | CDB DI | 0,00 | 65.725,50 | 0,00 |
| SNF | CDB DI | 13.985,00 | 12.348,00 | 10.973,20 |
| O. Mulheres Negras | CDB DI | 32.651,45 | 0,00 | 0,00 |
| AIN FUNDRAISING | CDB DI | 114.332,99 | 0,00 | 0,00 |
| Petrobras | CDB DI | 239.478,79 | 0,00 | 0,00 |
| Fastenopfer Mineração | CDB DI | 45.336,60 | 0,00 | 0,00 |
| KNH | CDB DI | 116.330,04 | 0,00 | 0,00 |
| MISEREOR - DH | CDB DI | 57.319,20 | 0,00 | 0,00 |
| HEKS - PAD | CDB DI | 66.613,02 | 0,00 | 0,00 |
| Total de aplicação financeira | | 3.438.488,01 | 2.621.649,90 | 1.283.248,84 |



Uaçaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Rosa Dina G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 008039/0-2

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos federais, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI). As aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 10.3.

6. CADERNETA DE POUPANÇA - COM RESTRIÇÕES

A caderneta de poupança está demonstrada pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

| CONTAS | Saldo em 31/12/2016 | Saldo em 31/12/2015 | Saldo em 31/12/2014 |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| BRB – SEDEST, Programa Pró-Catador | 0,00 | 1.692.279,68 | 2.764.571,61 |
| BRB- Fundo Apoio a Cultura | 47.550,28 | 0,00 | 0,00 |
| BRB CDCA | 71.613,38 | 0,00 | 0,00 |
| Total de aplicação financeira | 119.163,66 | 1.692,279,68 | 2.764,571,61 |

7. OUTROS CRÉDITOS

| Descrição | | 2016 | 2015 | 2014 |
|-----------------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamento para empregados | (a) | 72.782,19 | 52.704,59 | 41.885,92 |
| Adiantamento a terceiros(eventos) | | 96.920,25 | 0,00 | 0,00 |
| Utilização de recursos da Reserva | (b) | 124.200,12 | 289.200,00 | 314.000,00 |
| Valores a receber de terceiros | | 0,00 | 20.316,80 | - |
| Empréstimos | | 124.200,12 | | |
| TOTAL | | 293.902,56 | 362.221,39 | 355.885,92 |

- (a) Referem-se preponderantemente a adiantamento de férias e 13º salário dos empregados, adiantamento para viagens, eventos e pesquisas, taxa bancária a recuperar.
- (b) Refere-se a utilização de recursos da Reserva para pagamento de despesas do projeto Petrobras.



Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Rosa Diná C. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 008039/0-2

8. ATIVO IMOBILIZADO

8.1 TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177 CFC", o INESC fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vidas úteis dos bens. As taxas anuais utilizadas foram:

| Discriminação | 2016 | 2015 | 2014 | Taxa anual |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Equipamentos de comunicação | 28.293,09 | 25.228,33 | 21.119,09 | 20% |
| Equipamentos de informática | 263.793,29 | 206.393,57 | 185.348,83 | 20% |
| Instalações | 1.934.287,09 | 1.814.702,14 | 1.812.402,14 | 10% |
| Máquinas e equipamentos | 102.721,11 | 102.721,11 | 102.721,11 | 10% |
| Móveis e utensílios | 386.797,75 | 360.367,75 | 354.182,49 | 10% |
| Licença de uso de software | 164.446,41 | 115.949,75 | 111.920,92 | 10% |
| (-) Depreciação acumulada | (1.535.257,72) | (1.387.924,90) | (1.179.587,53) | |
| Total | 1.345.071,02 | 1.237.437,75 | 1.408.107,05 | |

9. PASSIVO CIRCULANTE

9.1 CONTAS A PAGAR

Não existe saldo nas contas a pagar em 31 de dezembro de 2016

9.2 PROVISÕES

- a) A constituição de provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2017 e apropriadas em 2016, corresponde ao montante de R\$240.709,74 (duzentos e quarenta mil, setecentos e nove reais e setenta e quatro centavos).

Conforme quadro abaixo:

| | |
|-------------------------|-------------------|
| (a) Provisões de férias | 240.709,74 |
| TOTAL | 240.709,74 |



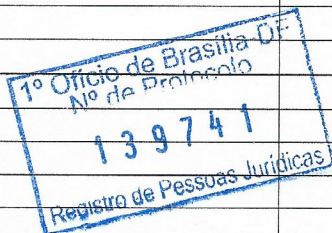
Uaçaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Rosa Diná G. Ferreira
Contadora
CRC/DF 002099112

10.3 RECURSOS – PROJETO EM EXECUÇÃO

Das doações recebidas em 2016, restam os recursos no valor de R\$2.844,069,79, que serão gastos no exercício de 2017, conforme apresentado abaixo:

| Projeto | 2016 | 2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| CHRISTIAN AID – PAD | 48.054,01 | 54.180,50 |
| CHRISTIAN AID – LB259 | 95.810,01 | 0,00 |
| CHRISTIAN AID – JUSTIÇA FICAL | 70.154,63 | 0,00 |
| CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION | 103.848,27 | 452.573,76 |
| CESE | 0,00 | 20.000,00 |
| CDCA | 72.331,38 | 0,00 |
| FUNDAÇÃO FORD | 231.976,88 | 234.919,83 |
| UNICEF | 86.749,33 | 0,00 |
| FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL – projeto “Fortalecendo a luta por direitos socioambientais” | 196,18 | 437,40 |
| OXFAM – OBR014 | 0,00 | 56.679,12 |
| OXFAM – MULHERES NEGRAS FORTALECIDAS NA LUTA CONTRA O RACISMO E SEXISMO | 59.050,12 | 0,00 |
| OXFAM – MAPA DAS DESIGUALDADE | 270,75 | 0,00 |
| UNIÃO EUROPEIA | 207.510,04 | 250.884,91 |
| FUNDAÇÃO AVINA – N. BRASÍLIA OAK | 0,00 | 64.952,78 |
| EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS | 0,00 | 4.057,35 |
| FASTENOPFER | 81.575,65 | 0,00 |
| AIN FUNDRAISING | 114.555,59 | 0,00 |
| MISEREOR – Projeto DH | 57.345,32 | 5.159,02 |
| ICCO – projeto PAD | 0,00 | 0,00 |
| FUNDAÇÃO AVINA OAK | 32.789,66 | |
| FAC | 52.377,38 | 0,00 |
| INSTITUTO C&A | 0,00 | 1.252,12 |
| CHRISTIAN AID - LD259 | 0,00 | 133.136,42 |
| KNH | 116.336,31 | 0,00 |
| HEKS | 68.949,72 | 0,00 |
| SNF | 13.275,63 | 10.263,83 |
| PPM | 249.675,37 | 95.845,03 |
| PPM - DH | 3.906,75 | 128,99 |
| PPM - PAD | 34.332,03 | 1.365,86 |
| PETROBRAS | 356.428,74 | 0,00 |
| F.HENRICH BÖLL – Projeto Carta de Belém | 0,00 | 5,68 |
| SEDEST – Programa Pró-Catador | 128,31 | 1.458.227,19 |
| Rendimentos dos projetos | 1.023,94 | 374.598,76 |
| Total | 2.158.652,00 | 3.218.668,55 |



Uaçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria
 Rosa Dirá G. Herédia
 Contadora
 CRC/DF 003089/0-2

9.4 OUTROS CRÉDITOS

9.4.1 EMPRÉSTIMOS

O valor refere-se à utilização de recursos da conta Reserva para pagamento de despesas do projeto Petrobras no valor de R\$124.200,12 (cento e vinte e quatro mil e duzentos reais e doze centavos), que serão devolvidos assim que o projeto depositar os recursos.

9.4.2 Outros créditos

| | |
|---------------------------------|------------------|
| Obrigações com fornecedores | 9.790,90 |
| Banco do Brasil – Saldo devedor | 9.170,55 |
| TOTAL | 18.961,64 |

10. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL



Composto de déficits e superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

| Contas | 31/12/2016 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Superávit acumulado | 1.652.496,59 | 1.897.856,30 | 2.459.239,37 |
| Fundo de reserva (a) | 724.825,34 | 534.569,69 | 490.024,13 |
| Superávit/Déficit do exercício(b) | 294.982,32 | (236.901,19) | (561.630,82) |
| Saldo final | 2.672.304,25 | 2.195.524,80 | 2.387.632,68 |

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio Social, sendo distribuído à outras instituições que tenham o mesmo objeto social.

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

a) O superávit contábil do exercício de 2016 é de R\$294.982,32 e o déficit em 2015 foi de R\$236.901,19.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Uaçaí de Magalhães Lopes
 CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

[Handwritten signature]
 Rosa Diná G. Pereira
 Contadora
 CRC/DF - 00303910-2

[Handwritten signature]

12. DESPESAS

As despesas do INESC foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais.

| Descrição | | 2016 | 2015 |
|---|-----|---------------------|---------------------|
| Programa: Orçamento, direitos e desigualdades | (a) | 233.450,00 | 128.663,18 |
| Programa: Integração regional, globalização, desenvolvimento e sustentabilidade | (a) | 298.978,83 | 197.262,74 |
| Programa: Democracia, parlamento e sociedade | (a) | 1.041.679,97 | 607.279,74 |
| Programa: Fortalecimento institucional | (a) | 1.894.565,07 | 1.059.162,47 |
| Recursos humanos | (b) | 4.592.095,19 | 4.051.124,88 |
| Despesas Operacionais | (b) | 260.258,23 | 322.969,97 |
| Despesas financeiras | (b) | 66.012,26 | 35.711,46 |
| Despesas não operacionais | (b) | 235.774,77 | 219.894,39 |
| TOTAL DAS DESPESAS | | 8.622.814,32 | 6.622.068,83 |

- a) Refere-se às despesas de realização das atividades do Inesc: seminários e oficinas de formação; viagens para participação em atividades e campanhas em outros estados e países; articulação e parceria com outras entidades; participação em reuniões com organizações da sociedade civil, redes, fóruns, agências e setores do governo; comunicação e produção de informes e publicações eletrônicas; alimentação e manutenção de site da organização; participação em redes sociais; publicações impressas; distribuição gratuita de todo material produzido pela instituição por meio da mala direta do Inesc com 19.200,00 pessoas e entidades e por meio eletrônico. Todas essas atividades têm a finalidade de atingir os objetivos estatutários da organização, seja no fortalecimento do processo democrático, na promoção da cidadania dos segmentos excluídos, pela inclusão social, política, econômica, cultural e ambiental, na elaboração de proposições ao Congresso Nacional de políticas públicas do interesse dos setores da sociedade brasileira e na defesa de direitos. A composição total destas despesas está demonstrada na nota nº 13.
- b) Refere-se às despesas de pagamento de salários, férias e 13º salários de todos (as) os (as) funcionários (as) do INESC, compreendendo: equipe administrativa, assessores (as), Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal e membros do Colegiado de Gestão, bem como as despesas de recolhimento do FGTS e PIS sobre a folha salarial, inclusive as isenções usufruídas da quota patronal do INSS e IPTU.



Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Rosa Diná G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 009089/0-2

13. RECEITAS

As receitas contábeis são compostas de doações já executadas, taxas de administração dos projetos PAD e DH, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Doações | 7.863.557,07 | 5.356.637,37 |
| Convênio Petrobras | 0,00 | 291.435,00 |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | 0,00 | 0,00 |
| Taxa de administração de projetos | 74.352,90 | 25.894,58 |
| Isenção usufruída do INSS | 750.531,53 | 630.795,66 |
| Despesas recuperadas | 125.929,65 | 71.235,26 |
| Receita não operacional | 103.425,49 | 9.169,77 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 8.917.796,64 | 6.385.167,64 |



13.1 DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2016 totalizam o montante de R\$6.535.952,54 (Seis milhões, quinhentos e trinta e cinco reais e novecentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), conforme demonstrado a seguir:

| DOADOR | 2016 | 2015 |
|--|------------|------------|
| AIN – PID 10415, projeto Advocacy 10415 | 0,00 | 96.897,57 |
| AIN- PID 330328, projeto PAD | 0,00 | 26.292,27 |
| AIN MINEREAÇÃO | 54.239,11 | 0,00 |
| AIN FUNDRAISING | 144.327,86 | 0,00 |
| AIN – PAD | 24.897,05 | 0,00 |
| CDCA | 82.359,38 | 0,00 |
| CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION | 88.950,86 | 760.244,40 |
| CHRISTIAN AID – projeto LB259 | 264.354,83 | 368.460,32 |
| CHRISTIAN AID – projeto LB 273 | 0,00 | 0,00 |
| CHRISTIAN AID - projeto PAD | 137.505,50 | 150.750,73 |
| UNIÃO EUROPÉIA | 0,00 | 708.772,14 |
| IBP | 0,00 | 0,00 |
| FAC – Fundo de Apoio a Cultura – DF | 150.000,00 | 0,00 |
| FUNDAÇÃO AVINA – Movimento Nossa Brasília | 0,00 | 77.277,20 |
| FUNDAÇÃO AVINA – OAK | 68.800,00 | 80.400,00 |
| FUNDAÇÃO FORD | 263.134,20 | 376.377,26 |
| FASTENOPFER | 225.230,50 | 164.959,13 |
| HEKS | 94.770,00 | 0,00 |
| INSTITUTO HEINRICH BÖLL – projeto direitos socioambientais | 89.879,40 | 105.000,00 |
| INSTITUTO HEINRICH BÖLL – projeto Grupo Carta de Belém | 0,00 | 68.000,00 |
| IIE | 0,00 | 0,00 |
| IBP | 0,00 | 6.157,66 |
| KNH | 196.726,45 | 0,00 |
| OPEN SOCIETY FOUNDATIONS | 100.510,01 | 0,00 |
| OXFAM BRASIL – OBR111/2016 | 41.800,00 | 0,00 |

| | | |
|--|---------------------|---------------------|
| OXFAM BRASIL – OBR110/2016 | 50.000,00 | 0,00 |
| OXFAM BRASIL – OBR109/2016 | 133.962,00 | 0,00 |
| OXFAM BRASIL – EMBAIXADA | 19.050,12 | 0,00 |
| OXFAM – OBR027 | 0,00 | 100.000,00 |
| OXFAM – OBR005 | 0,00 | 40.000,00 |
| OXFAM – OBR014 | 0,00 | 120.000,00 |
| OXFAM – A-04448402-501233 | 0,00 | 163.571,58 |
| OXFAM – JUVENTUDE E DESEMPREGO | 0,00 | 83.150,95 |
| EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS | 0,00 | 52.541,10 |
| INSTITUTO C&A | 0,00 | 160.000,00 |
| MISEREOR – projeto DH | 280.460,90 | 51.727,55 |
| PPM – projeto PAD | 202.848,10 | 96.904,35 |
| PPM – projeto 2013-0239 G – Ked-Ek 48/2013 | 1.570.588,07 | 885.208,03 |
| PPM – projeto DH | 144.550,01 | 96.324,98 |
| PETROBRAS | 991.088,56 | 283.168,16 |
| SNF | 0,00 | 0,00 |
| SEDEST – Programa Pró-Catador | 0,00 | 0,00 |
| CESE | 0,00 | 20.000,00 |
| UNIÃO EUROPEIA | 733.724,63 | 0,00 |
| UNICEF – Projeto Adolescente em movimento pelos direitos | 382.195,00 | 0,00 |
| WORLD WIBE WEB FOUNDATION | | 0,00 |
| TOTAL | 6.535.952,54 | 5.142.185,38 |

As doações quando recebidas são lançadas na contabilidade no passivo na conta: Projetos em execução.



13.2- RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras nas contas bancárias do INESC, cuja importância no exercício de 2016 foi de R\$463.517,94 (quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e dezessete reais e noventa e quatro centavos). Na contabilidade foi lançado no passivo em obrigações – Projetos em Execução.

| Doador | Conta Corrente | TOTAL |
|--|----------------|-----------|
| Charles Stewart Mott Foundation | 456306-9 | 37.959,92 |
| Christian Aid – PAD | 456317-4 | 7.894,93 |
| Embaixada do Reino dos Países Baixos | 456304-2 | 0,00 |
| FAC | 063009467-5 | 5.900,28 |
| FASTENOPFER – MINERAÇÃO | 456315-8 | 336,60 |
| Fundação Avina - Nossa Brasília ano II | 456320-4 | 2.844,48 |
| Fundação Ford | 456312-3 | 26.039,89 |
| HEKS | 456328-X | 2.525,25 |

[Handwritten initials]

Rosa Diná G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 00103210-2

Ucaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 003851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

| | | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------|
| Instituto C & A | 456314-X | 24,39 |
| Institucional | 456300-X | 28.491,61 |
| KNH | 456323-9 | 7.275,25 |
| Misereor – DH | 456321-2 | 3.860,80 |
| Norwegian Church Aid – Mineração | 456310-7 | 583,46 |
| Norwegian Church Aid – PAD | 456329-8 | 280,22 |
| Norwegian Church Aid – Fundraising | 456305-0 | 8.485,77 |
| Open Society Foundation | 456303-4 | 4.352,60 |
| Oxfam Brasil OBR 014 | 456316-6 | 1.213,39 |
| Oxfam Brasil - Alerta Social | 456316-6 | 1.395,33 |
| Oxfam Brasil - Mapa da desigualdade | 456332-8 | 1.652,99 |
| Oxfam Brasil - Reforma Política | 456313-1 | 1.342,21 |
| Petrobras | 456324-7 | 11.647,23 |
| PPM | 456301-8 | 21.016,52 |
| PPM-DH | 456331-X | 2.468,88 |
| PPM-PAD | 456330-1 | 2.862,07 |
| Reserva | 456318-2 | 61.276,86 |
| Reserva 02 | 456309-3 | 9.427,34 |
| Reserva - capital | 456319-0 | 85.842,40 |
| SNF | 456327-1 | 1.637,00 |
| SEDEST | 063.008725-3 | 73.248,70 |
| União Europeia | 456302-6 | 51.631,57 |
| TOTAL | | 463.517,94 |



13.3-RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Refere-se ao reembolso de despesas pagas com recursos do INESC e com posterior ressarcimento por determinado projeto ou terceiros, tais como: passagens aéreas, assistência médica dos dependentes dos funcionários, telefone e correios.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Rosa Diná G. Ferreira
Contadora
CRC/DF-608099/2

Lucia de M. Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.913-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

[Handwritten signature]

13.4-ISENÇÃO USUFRUÍDA DO INSS e IPTU

A isenção usufruída das contribuições sociais no exercício de 2016, compreendendo a quota patronal INSS + SAT + Terceiros, foi de R\$ 750.531,53 (setecentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e um reais e cinquenta e três centavos) e o IPTU no valor de R\$60.594,15 (sessenta mil quinhentos e noventa e quatro reais e quinze centavos).

14. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Excluindo do valor das gratuidades as receitas do convênio com a Petrobrás, considerando somente as receitas provenientes de doações de pessoas jurídicas, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS, as gratuidades concedidas em 2016, por meio dos seus projetos assistenciais, totalizam o montante de todas as suas despesas, no valor de R\$ 8.622.814,32, e R\$ R\$ 6.622.068,83 em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

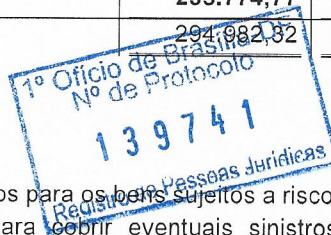
| | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS | 8.622.814,32 | 6.622.068,83 |
| RECURSOS HUMANOS | 4.592.095,19 | 4.051.124,88 |
| Salários | 2.880.891,90 | 2.360.084,25 |
| INSS - isenção usufruída | 750.531,53 | 630.795,66 |
| Encargos sociais | 290.535,23 | 211.092,15 |
| Benefícios sociais - seguro saúde, vale-transporte e vale-refeição | 613.433,38 | 527.433,09 |
| Provisão sobre folha salarial | 56.703,15 | 321.719,73 |
| PROGRAMAS – ATIVIDADES | 3.468.673,87 | 1.992.368,13 |
| Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades | 233.450,00 | 128.663,18 |
| Programa: Globalização, Desenvolvimento e Sustentabilidade | 298.978,83 | 197.262,74 |
| Programa: Democracia, Parlamento e Sociedade | 1.041.679,97 | 607.279,74 |
| Programa: Fortalecimento Institucional | 1.894.565,07 | 1.059.162,47 |
| Despesas administrativas | 260.258,23 | 240.999,96 |
| Outras despesas operacionais | 66.012,26 | 81.970,01 |
| Outras despesas não operacionais | 235.774,77 | 255.605,85 |
| Déficit do exercício | 294.982,82 | (236.901,19) |

15. COBERTURA DE SEGUROS

O INESC adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados, pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando atividade que exerce.

16. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos de convênios recebidos pelo INESC foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.



Ucaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

Rosa Dina F. F. F. F.
Contadora
CRC/DF 1.000.000-2

17. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

17.1 CONVÊNIOS A RECEBER

Referem-se aos valores a receber de doadores nos exercícios seguintes, cuja expectativa de desembolso está prevista por meio de contratos firmados entre as partes, conforme o quadro explicitado na nota 18.2 - Compromisso com convênios.

17.2 COMPROMISSOS COM CONVÊNIOS

Refere-se aos valores de convênios a receber, que, uma vez realizados, segundo compromisso firmado pelo INESC com os doadores, têm que ser investidos na execução das atividades dos projetos, conforme demonstrado a seguir:

| DOADOR | CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER | CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS |
|--|-------------------------------------|--|
| PPM - projeto PAD | 326.185,26 | 326.185,26 |
| PPM | 287.610,00 | 284.960,46 |
| PPM – DH | 284.960,46 | 284.960,46 |
| MISEREOR - projeto DH | 371.239,20 | 371.239,20 |
| UNIÃO EUROPEIA – Orçamento e direito à cidade | 3.429.640,75 | 3.429.640,75 |
| UNIÃO EUROPEIA – Orçamento Criança e Adolescente | 2.034.823,78 | 2.034.823,78 |
| HEKS | 545.050,00 | 545.050,00 |
| KNH | 1.418.194,24 | 1.418.194,24 |
| CDCA | 236.418,99 | 236.418,99 |
| PETROBRAS | 141.584,08 | 141.584,08 |
| SEDEST | 727.300,00 | 727.300,00 |
| TOTAL | 9.803.006,76 | 9.803.006,76 |



Handwritten signature
 Manoel de Menezes Lopes
 CRC-BA 0098519-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

Handwritten signature
 Rosa Dina de Oliveira
 Contadora
 CRC/DF - 00608910-2

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O INESC tem aprovado o certificado de Entidade Beneficente e Assistência Social com validade de período de 24.10.2015 a 23.10.2018, emitido pelo MDS – Ministério de Desenvolvimento Social.

18.2 INSCRIÇÃO DO CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

O INESC tem aprovado a inscrição de Entidade e Organização de Assistência Social com validade por tempo indeterminado.

20. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No exercício de 2016 ocorreram transações entre projetos do INESC, como devoluções e ressarcimentos de gastos, sendo que o Instituto efetuou a consolidação das demonstrações financeiras, com a eliminação de receitas e despesas no montante de R\$615.236,11.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração do INESC no dia 08 de março de 2017.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2016



MEMBROS DO COLEGIADO DE GESTÃO DO INESC

laura Pietricovsky de Oliveira

José Antônio Moroni

CPF 086.877.307-87

CPF 459.520.350-00



GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34

CONTADOR(A) RESPONSÁVEL

Rosa Dina Gomes Ferreira, 2

CRC/DF 008089/0-2 - CPF 002.509.461-68

Rosa Dina Gomes Ferreira
Contador(a) Responsável
CRC/DF - 008089/0-2

Luísa de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria